

3

1 **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES**  
2 **DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT – SEÇÃO**  
3 **SINDICAL, REALIZADA NO DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2025.** Aos 02 dias do mês de  
4 dezembro de dois mil e vinte e cinco (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h em segunda  
5 chamada), docentes se reuniram em Assembleia Geral Ordinária da ADUFMAT. O professor  
6 Breno Santos, Diretor Geral da ADUFMAT, iniciou a Assembleia informando que ela foi  
7 convocada com a seguinte **pauta: 1) Informes; 2) Análise de conjuntura 3) Informes sobre**  
8 **os 28,86%; 4) Informes sobre os 3,17% 5) Política de Multicampia; 6) Indicação de**  
9 **docentes homenageados nos 55 anos da UFMT; 7) Evento "Territórios amazônicos".** Após  
10 lida a pauta, o professor Breno sugeriu ajustes e inclusão de pauta, ficando a seguinte ordem:  
11 **1) Informes; 2) Informes sobre os 28,86%; 3) Informes sobre os 3,17% 4) Análise de**  
12 **Conjuntura; 5) Política de Multicampia; 6) Evento "Territórios amazônicos"; 7)**  
13 **Indicação de docentes homenageados nos 55 anos da UFMT; 8) Informes financeiros e**  
14 **continuidade da obra da sede.** Após aprovada a nova pauta, **passou-se ao ponto inicial, de 1)**  
15 **Informes.** O professor Breno iniciou com informes da diretoria. Informou sobre a realização do  
16 Dia Nacional de Luta contra a Reforma Administrativa, no dia 04 de dezembro, com a  
17 participação da Diretoria da Adufmat em uma mesa de debate sobre o tema na sede do Sintuf,  
18 junto com o Sinasefe MT, a CUT e parlamentares de Mato Grosso; informou também sobre a  
19 realização do Seminário de Questões Organizativas, Administrativas, Políticas e Financeiras do  
20 ANDES-SN, que ocorreu entre os dias 28 e 30 de novembro, em São Paulo; informou, por fim,  
21 sobre a definição do recesso administrativo da Adufmat, nas três sedes, com período de  
22 descanso entre 24 de dezembro de 2025 a 04 de janeiro de 2026. A professora Zenilda  
23 informou sobre a realização da confraternização docente no Campus do Araguaia, que  
24 acontecerá no dia 06 de dezembro, com a participação do professor Einstein, representando a  
25 Diretoria Geral da Adufmat. A professora Alair informou também sobre sua participação,  
26 representando o GTPFS, no Seminário de Questões Organizativas, Administrativas, Políticas e  
27 Financeiras do ANDES-SN, ressaltando que foi um evento importante, mas com ocorrências  
28 que preocupam, do ponto de vista da democracia interna do Sindicato Nacional; propôs que, em  
29 uma assembleia futura, seja discutida a questão da democracia interna do ANDES-SN. O  
30 professor Aldi pediu um informe de se a Adufmat compôs a comissão de orçamento da UFMT,  
31 como estava sendo noticiado pela administração superior. O professor Breno respondeu que a  
32 Adufmat não participou de nenhuma etapa de elaboração do orçamento. Finalizados os  
33 informes, passou-se para o próximo ponto de pauta, **2) Informes sobre os 28,86%.** O  
34 advogado da ação dos 28,86%, Alexandre Pereira, traçou um histórico do processo e também  
35 tratou das últimas movimentações do processo, incluindo a vitória do nosso recurso, no dia 18  
36 de setembro de 2025, com a mudança de posição do ministro responsável no STJ, o  
37 esgotamento do prazo para recurso da UFMT, que não enviou manifestação; informou que já  
38 foi emitida a certidão de transitado em julgado no dia 18 de novembro, encerrando o trâmite no  
39 STJ e remetendo o processo para a segunda turma do TRF, para análise da perda do objeto  
40 pelos desembargadores da turma e possível ofensa à coisa julgada; comentou que a pauta de  
41 2025 no TRF já foi encerrada, retornando efetivamente apenas em fevereiro, mas que irá  
42 trabalhar para que, no retorno, a turma julgue, mantendo o definido no STJ; se esse for o  
43 entendimento, afirmou, deverá seguir para o juiz responsável, que não pode descumprir a  
44 decisão, e deve dar 30 dias para que a UFMT cumpra a decisão; para o advogado, a perspectiva  
45 é de implementação no meio do ano que vem, com a apresentação, em seguida, dos novos

4

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

5

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

6

46 cálculos dos retroativos atualizados, que já estão sendo elaborados pelo perito; finalizou sua  
47 fala de abertura com alerta para os inúmeros golpes que têm aparecido, com golpistas pedindo  
48 dinheiro, alegando serem o advogado; reafirmou que não há ação individual para o processo,  
49 que quando o pagamento sair, será feito um comunicado formal da Adufmat e que não existe  
50 ação judicial tramitando via cartório, como alegam os golpistas. Em seguida, docentes se  
51 inscreveram para comentar e tirar dúvidas, além de manifestar sua insatisfação pela morosidade  
52 do processo e pela condição de precariedade financeira dos e das professoras da UFMT. Em  
53 resposta às questões colocadas, o advogado Alexandre indicou que é difícil que o TRF mude a  
54 orientação do STJ, porque isso poderia configurar ofensa à coisa julgada, mas caso seja  
55 mantida a posição da desembargadora de que não houve perda do objeto, o processo volta ao  
56 STJ, que já tem posição contrária a isso, entendendo que transitou em julgado; esclareceu que  
57 os embargos de execução já definiram que não tem compensação no salário acumulado dos  
58 docentes, mas que houve uma indução da AGU para que o entendimento fosse diverso desse;  
59 lembrou que já há certidão de trânsito em julgado do STF; Pereira comentou também que  
60 temos que aguardar a finalização para confirmar o cumprimento da decisão para os três grupos  
61 do processo; comentou também que na última execução, o professores de Rondonópolis não  
62 entraram na lista de pagamento, porque havia ocorrido o desmembramento do campus, então há  
63 uma dificuldade na implementação quando ocorre desmembramento de campus, como está  
64 sendo proposto para Sinop. O professor Breno finalizou ressaltando a importância da luta  
65 política na vitória do processo, e que não se trata apenas de uma questão jurídica, mas de luta  
66 da categoria docente. Em seguida, foi aberto o ponto **3) Informes sobre os 3,17%**. O advogado  
67 responsável pela ação, Francisco Faiad, recuperou o histórico do processo, que data desde  
68 2002, mas que faz referência à diferença financeira da URV, na década de 1990; lembrou que,  
69 inicialmente, eram 508 docentes representados e que em 2014, a ação transitou em julgado no  
70 STF, após diversos entraves impostos pela UFMT; comentou que, desde lá, a UFMT pagou o  
71 devido a 400 docentes, de forma parcelada, deixando para trás 108 docentes, que agora têm  
72 sentença final favorável; informou também que os cálculos já estão feitos e que os valores estão  
73 de posse da secretaria da Adufmat, e que o escritório irá pedir ao juiz a emissão de pagamento  
74 imediato em folha, com juros e correção monetária; também alertou para as tentativas de golpe.  
75 Em seguida, os e as docentes se inscreveram para dúvidas e comentários. Em resposta, Faiad  
76 respondeu que aqueles e aquelas que entraram com ações individuais renunciaram à ação  
77 coletiva, o que torna impossível buscar as diferenças nos valores que ficaram para trás. O  
78 professor Gerson e a professora Ivone também questionaram o caso de docentes que  
79 supostamente receberam os valores, mas nunca foram comunicados e que alguns valores não  
80 constam no contracheque. O diretor geral da Adufmat indicou que a diretoria irá acompanhar  
81 esses casos. Finalizados os informes qualificados sobre os processos, passou-se ao ponto **4)**  
82 **Análise de conjuntura**. No debate de conjuntura, os e as docentes destacaram a questão do  
83 avanço imperialista sobre a América Latina, especialmente diante do cerco estadunidense à  
84 Venezuela; o fortalecimento da extrema direita no subcontinente, com destaque para as eleições  
85 do Chile; foi destacado também o processo de condenação e prisão de Bolsonaro e demais  
86 golpistas, embora com pouca esperança de que isso trará uma mudança de correlação de forças  
87 para a classe trabalhadora; outro elemento destacado foi o aprofundamento do antagonismo  
88 entre capital e trabalho no Brasil, alimentando as condições de fortalecimento da extrema-  
89 direita; destacou-se também a continuidade do genocídio do povo palestino em Gaza, mesmo  
90 diante dos acordos coloniais impostos pelos EUA; o debate trouxe também à baila as questões

15  
91 relativas aos acordos da COP 30 - a avaliação de que seguem predominando os acordos de  
92 mercado, mas que a COP trouxe importantes mobilizações dos povos originários a partir de  
93 uma perspectiva anti-imperialista; outro elemento debatido foi a Reforma Administrativa, e seu  
94 potencial para agravar o quadro de precarização do Serviço Público, que se manifesta nas IES  
95 também em quadros agravados de adoecimento mental. A assembleia também lembrou o  
96 caso de duplo feminicídio cometido contra duas servidoras do CEFET-RJ. Foram lembrados  
97 também os ataques sistemáticos aos servidores e à categoria docentes, em especial com as  
98 mudanças na aposentadoria desde 2003, que se de forma concomitante ao início dos  
99 empréstimos consignados, desaguando em um processo de endividamento que se estende  
100 também ao setor privado; foi destacada a necessidade de retornar urgentemente à luta,  
101 apontando saídas enquanto classe, e enfrentar a perda sistemática de direitos, dando a direção  
102 na luta que os dirigentes sindicais perderam a capacidade de dar, com um projeto de  
103 radicalidade contra os neofascistas, sem deixar de fazer críticas às políticas de conciliação de  
104 classe. Ao fim da discussão de conjuntura, passou ao ponto **5) Política de Multicampia**. O  
105 diretor geral, Breno Santos, abriu o ponto contextualizando o motivo da inclusão, para tratar  
106 das mais recentes movimentações em torno da questão do possível desmembramento do  
107 campus de Sinop, e da necessidade de tomada de ações políticas para a defesa da multicampia  
108 na UFMT. Docentes de Sinop fizeram relatos das duas últimas reuniões locais, convocadas  
109 pelo diretor do campus para tratar do tema. O professor Juliano informou que as reuniões foram  
110 chamadas com prazo curto, em um calendário acadêmico espremido; comentou que as faixas da  
111 Adufmat sobre o tema foram retiradas do campus e questionadas por alguns professores;  
112 destacou que a última reunião teve a presença da reitora da UFR, que fez elogios ao processo  
113 de desmembramento do campus de Rondonópolis, mas também falou que o desmembramento  
114 impôs custos caros à universidade e à comunidade acadêmica. A professora Gerdine comentou  
115 que a única coisa que se discute nessas reuniões é o orçamento e a gestão, sem pensar na  
116 totalidade do campus, e que os professores contrários foram chamados de covardes e imaturos  
117 por criticarem o desmembramento. O professor Breno sugeriu o início de uma campanha em  
118 defesa da multicampia e do campus de Sinop, para dialogar com a comunidade sobre  
119 autonomia e democracia universitária. A professora Alair defendeu que, na campanha, seja  
120 feita uma discussão mais ampla, que vá para além da questão orçamentária; defendeu que o  
121 debate sobre Sinop precisa ser pautado pelo avanço do agronegócio, colocando a resistência de  
122 Sinop como uma resistência da UFMT; para ela, a proposta de desmembramento é uma  
123 tentativa de dividir para dominar. O professor Magno comentou que o que o sindicato tem  
124 discutido em torno do tema da multicampia e que a articulação do poder político de Sinop nos  
125 coloca um imperativo de mudança, uma guinada de como tratar o assunto, repensando a  
126 acauteladas nossas ações; para ele é importante construir concretamente com a comunidade  
127 externa, com as comunidades locais para pensar um projeto de universidade. O professor  
128 Juliano comentou que a UFMT não vai se indispor com a Unesin, com Carlos Fávaro, com os  
129 demais parlamentares que defendem o desmembramento; para ele, se temos problemas, eles  
130 poderiam ser resolvidos sem a lógica da “emancipação”; e que a questão é como os campi se  
131 impulsionam conjuntamente, de modo que vá para além da mera execução do orçamento. A  
132 professora Gerdine defendeu que a discussão da multicampia é de toda a UFMT, mas que não  
133 há diálogo institucional entre os campi, por conta do nosso modelo de multicampia foi que  
134 levou a essa situação. Ao fim da discussão, ficou aprovada a realização de uma campanha em  
135 defesa da multicampia e do campus de Sinop, promovida pela Adufmat, com apoio inicial do

21

136 GT Multicampia e Fronteiras, e posteriormente atividades de formação também com a  
137 colaboração do GTPFS. Passou-se, então, para o ponto **6) Evento "Territórios amazônicos"**.  
138 A professora Gerdine abriu o ponto apresentando o histórico do event. O professor Juliano  
139 também falou do histórico e comentou que a intenção do evento foi dialogar sobre os efeitos  
140 dos agrotóxicos em Mato Grosso, e ressaltou a importância da participação dos povos indígenas  
141 no evento. Segundo ele, o evento nasceu dos projetos de extensão junto aos territórios e tem  
142 como propósito mostrar a potência das UFMT para as comunidades e territórios. Para o  
143 professor, considerando a discussão sobre o desmembramento do campus de Sinop, seria  
144 importante aproveitar o evento para tratar da relação da UFMT com os territórios, culminando  
145 em uma atividade política em defesa do campus. A professora Alair reivindicou que o evento  
146 seja um espaço também para discutir o papel do sindicato e que tenha como linha condutora a  
147 concepção política que orienta a luta sindical. O professor Breno concordou e indicou que  
148 poderiam ser convidados a participar membros do GTPCEGDS e do GTPFS da Adufmat. O  
149 professor Juliano lembrou que a primeira edição do evento foi custeada em parceria com os  
150 projetos de extensão. Após discussão, deliberou-se pela realização do evento, com apoio da  
151 Adufmat, organização da Adufmat Sinop e custeio de até 35 mil reais por parte do caixa da  
152 Seção. Em seguida, passou-se ao próximo ponto de pauta, **7) Indicação de docentes**  
153 **homenageados nos 55 anos da UFMT**. O professor Breno abriu o ponto explicando que essa  
154 foi uma demanda enviada pelo gabinete da reitoria, para que a Adufmat pudesse indicar  
155 docentes para a homenagem no dia 10 de dezembro. O diretor informou que a Diretoria da  
156 Adufmat estava indicando professor Waldir Bertúlio como um dos homenageados,  
157 considerando sua longa trajetória de luta na construção do sindicato e na batalha contra a  
158 ditadura e em defesa da educação pública. A professora Gerdine comentou que deveríamos  
159 pensar nas indicações a partir da representação da luta dos professores. A professora Alair  
160 alertou para que tenhamos cuidado com os critérios, indicando que eles sejam claros. O  
161 professor Bertúlio comentou que é importante pensarmos em que memória queremos construir  
162 com essas indicações. Lembrou da professora Iraci Salles como parte da luta histórica do  
163 sindicato, sendo inclusive perseguida junto como ele, em tempos de muita violência política.  
164 Ele afirmou que está escrevendo a história da Adufmat e que seria importante publicar esses  
165 relatos. O professor Magno também lembrou dos professores Luiz Galetti e Elson Soares como  
166 importantes referências no interior. O professor Einstein defendeu que levássemos em  
167 consideração também a questão de gênero na indicação. A professora Alair defende a indicação  
168 do professor Robertinho (Roberto Boaventura), como uma importante referência da história da  
169 Adufmat, sendo sempre um lutador polêmico e engajado. O professor Benedito também  
170 lembrou dos professores Vicente Ávila, Gerson da Silva, Carlos Sanches. O professor Bertúlio  
171 defendeu uma homenagem póstuma à professora Lylia Galetti e defendeu que a professora  
172 Gerdine pudesse ser uma das indicadas. A partir de proposta de metodologia da professora  
173 Alair, a AG deliberou pela indicação dos/as professores/as Waldir Bertúlio, Gerdine Sansom,  
174 Roberto Boaventura e Lylia Galetti (póstuma) e indicou que o representante da Adufmat na  
175 solenidade pudesse mencionar todos os demais na sua intervenção na cerimônia. Em seguida,  
176 passou-se ao último ponto de pauta, **8) Informes financeiros e continuidade das obras na**  
177 **sede**. O professor Breno abriu o ponto dando um informe sobre o falecimento do sindicalizado  
178 e ex-diretor da Adufmat, o professor Angelo Zanoni, ocasião na qual, por conta do fato súbito e  
179 falta de condições materiais da família do ex-diretor, a Diretoria da Adufmat foi procurada, em  
180 regime de urgência, para ajudar financeiramente no traslado do corpo do professor para o

22

Av. Fernando Correa da Costa, 2367 – Cuiabá – MT – CEP. 78060-900

23

Telefones: (65)3615-8293 / (65)99686-8732- e-mail:adufmat@terra.com.br

24

181 estado de São Paulo. O professor Breno informou que, diante da urgência da situação e das  
182 condições da família, a Diretoria deliberou por uma ajuda de custo, em caráter excepcional, e  
183 entendida como uma ação de solidariedade de classe, de 18.805,00 reais, para o traslado do  
184 corpo. O professor Einstein complementou o informe financeiro falando sobre a necessidade de  
185 darmos encaminhamento à fase final de preparação da sede da Adufmat para o retorno das  
186 atividades, incluindo a necessidade de impermeabilização, obra no banheiro interno para  
187 instalação da ventilação, limpeza pós-obra, revisão da parte elétrica, reorganização do espaço  
188 de trabalho e reinstalação dos ares condicionados. Informou ainda que, ao longo do ano que  
189 vem, deverá ser feita a reinstalação das palhas da cobertura, reforma dos banheiros externos e  
190 elaboração de um novo projeto de climatização da sede. A professora Alair questionou qual  
191 concepção de sindicato nós, enquanto categoria, temos, e para que serve a entidade. Para ela,  
192 não podemos usar a entidade a partir uma concepção de humanidade, mas devemos pensar no  
193 seu papel política. Afirmou que a maioria dos professores não é de Cuiabá e que a ajuda de  
194 custo para o traslado pode abrir precedente para outras reivindicações do tipo. Para ela, não  
195 deve haver restrição para uso dos recursos para garantir condições de trabalho na Adufmat, mas  
196 para ela deve haver restrições para uso do dinheiro da categoria em ações humanitárias. O  
197 professor Einstein comentou que houve urgência e que a situação era trágica, e garantiu que a  
198 Diretoria tem feito esforços para reduzir os gastos gerais, inclusive da obra, em respeito à  
199 contribuição financeira da categoria. A professora Alair se disse preocupada quando o critério  
200 estabelecido para ajuda de custo é pontual e que temos que estabelecer critérios muito claros  
201 para dizer sim ou não às solicitações de ajuda, porque, para ele, esse foi um precedente sério  
202 que foi aberto, pois a política não pode ter nome ou foco. O professor Breno defendeu a decisão  
203 da diretoria, afirmando que é um caso clássico de solidariedade de classe, remontando às  
204 origens da luta sindical e dos fundos funerários da tradição mutualista. Defendeu ainda que não  
205 se abre precedente porque se tratou de uma decisão extraordinária e que passou por debate  
206 executivo da Diretoria. A professora Alair defendeu que façamos um Seminário para discutir  
207 questões organizativas, políticas e financeiras da Adufmat, e que esse tema esteja presente.  
208 Encaminhou também que, para as próximas etapas da obra e de organização do espaço de  
209 trabalho, a Diretoria possa ter autonomia de gasto, dentro do razoável e sempre buscando fazer  
210 três orçamentos para cada serviço. A plenária concordou com o encaminhamento e com a  
211 proposta de realização de um Seminário. Sem mais para discussão, a Assembleia Geral foi  
212 encerrada, e eu, Breno Santos, Diretor Geral, assinei abaixo esta Ata.